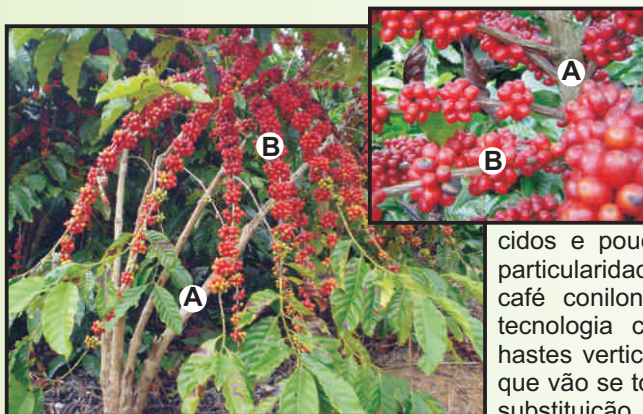


# Poda programada de ciclo para o Café Conilon



Nova técnica de revigoramento de lavouras



**Figura 1** - Haste vertical (A) e ramo horizontal (B).

O cafeeiro conilon é uma planta de crescimento contínuo que possui hastes verticais e ramos horizontais (Figura 1). Estes ramos, após determinado número de colheitas, ficam envelhecidos e pouco produtivos. Face a essa particularidade da cultura, as lavouras de café conilon precisam ser podadas. A tecnologia consiste na eliminação das hastes verticais e dos ramos horizontais, que vão se tornando improdutivos, para a substituição por outros mais novos. Os ramos estiolados, de baixo vigor, e o excesso de brotações também são eliminados.

A poda, recomendada pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper desde 1993 (SILVEIRA et al., 1993), vem sendo adotada pela maioria dos produtores capixabas; contudo há necessidade de uma padronização na condução das plantas. Alguns produtores iniciam a poda a partir da segunda colheita, outros a partir da terceira e outros a partir da quarta colheita. São eliminadas as hastes quebradas, mais velhas, de menor vigor, mal localizadas e estioladas. A falta de uniformização na forma de podar está associada à dificuldade de entendimento da técnica e às diferenças de porte, arquitetura, vigor e produção das plantas, além do custo da operação.

Ao longo desses 15 anos de recomendação da técnica, o manejo mais adequado das plantas do café conilon tem sido pesquisado pelo Incaper e pelo setor privado e inserido gradativamente ao sistema produtivo (SILVEIRA et al., 1993; FONSECA et al., 2007; SILVEIRA, 2008). Assim, este documento visa apresentar o aprimoramento da tecnologia de poda, resultante dos estudos desenvolvidos no Estado do Espírito Santo.

## *Poda programada de ciclo do Café Conilon*

A poda programada de ciclo deve ser realizada conforme as seguintes orientações:

- Após o plantio e na condução dos dois primeiros anos da lavoura, recomenda-se a desbrota, deixando um número de hastes verticais compatível com as tecnologias ora empregadas, ou seja, em torno de 12.000 a 15.000 hastes/ha.
- Após a primeira, segunda e terceira colheita, retirar os ramos horizontais que atingiram cerca de 70% da produção e os brotos novos.
- A poda das hastes verticais inicia-se somente a partir da terceira ou quarta colheita, eliminando-se de 50 a 75% das hastes menos produtivas da planta. Nas lavouras não muito fechadas, recomenda-se iniciar na quarta colheita e nas lavouras muito fechadas, deve-se iniciar a poda a partir da terceira colheita. A definição entre a quarta e terceira colheita é função do vigor, crescimento das plantas, entrada de luz, material genético, espaçamento, nível tecnológico, entre outros fatores. Paralelamente, deve-se eliminar os ramos horizontais e realizar a desbrota, deixando a quantidade de brotos novos para recompor a lavoura com o número de hastes recomendado.

- No ano seguinte, recomenda-se a eliminação do restante das hastes verticais velhas e a desbrota. Nesta fase, tem-se uma lavoura revigorada.
- Na colheita do próximo ano, tem-se a produção da lavoura revigorada.
- E nos anos subsequentes, a lavoura deve ser conduzida da mesma forma.

**EXEMPLO:** Para uma lavoura pouco fechada, com densidade de 3.000 plantas/ha e quatro hastes/planta (12.000 hastes/ha), cuja indicação é a poda de 75% das hastes/planta na quarta colheita, recomenda-se eliminar um total de 9.000 hastes verticais imediatamente após a quarta colheita e as 3.000 hastes verticais restantes, após a quinta colheita. Nos anos seguintes, inicia-se um novo ciclo, ou seja, da sexta a oitava colheita realiza-se a retirada dos ramos horizontais e as desbrotas; na nona colheita, a retirada de cerca de 75% hastes verticais, ramos horizontais e desbrota; na 10ª colheita, a retirada do restante das hastes verticais e desbrotas; e assim sucessivamente (Quadro 1 e Figura 2).

**Quadro 1** - Comparação da poda programada de ciclo com a tradicional

Poda	Atividades	Colheitas									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Programada de ciclo	Eliminação das hastes verticais				x	x				x	x
	Desbrota e eliminação dos ramos horizontais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tradicional	Eliminação das hastes verticais		x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Desbrota e eliminação dos ramos horizontais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Esse sistema uniformiza a recomendação da tecnologia, simplifica o entendimento da poda e reduz de forma significativa o número de mão-de-obra.



**Figura 2** - Ilustração da poda programada de ciclo.

## Principais vantagens da poda programada de ciclo

- Redução média de 32% de mão-de-obra no período de 10 colheitas.
- Facilidade de entendimento e execução.
- Padronização do manejo da poda.
- Maior facilidade para realização da desbrota e dos tratos culturais.
- Maior uniformidade das floradas e da maturação dos frutos.
- Melhoria no manejo de pragas e doenças.
- Aumento superior a 20% na produtividade média da lavoura.
- Maior estabilidade de produção por ciclo e melhor qualidade final do produto.

### REFERÊNCIAS

FONSECA, A. F. A. de.; FERRÃO, R. G.; LANI, J. A.; FERRÃO, M. A. G.; VOLPI, P. S.; VERDIN FILHO, A. C.; RONCHI, C. P.; GUARÇONI M., A. Manejo da cultura do café conilon: espaçamento, densidade de plantio e podas. In: FERRÃO et al. (Eds.). **Café conilon**. Vitória, ES: Incaper, 2007. p. 257-277, Cap. 9.

SILVEIRA, J. S. M.; CARVALHO, C. H. S. de.; BRAGANÇA, S. M.; FONSECA, A. F. A. da. **A poda do café conilon**. Vitória, ES: Emcapa, 14p. (Emcapa – Documento 80).

SILVEIRA, J. S. M. Uma nova alternativa de manejo da poda do café conilon. **Revista Procampo**, Linhares, ES: 2008.

## Equipe técnica

### SETOR PRIVADO

**José Sebastião M. Silveira**

Engenheiro Agrônomo,  
Consultor e pesquisador  
de café conilon

**Tomás Batista Silveira**

Engenheiro Agrônomo

### SETOR PÚBLICO

**Abraão Carlos Verdin Filho** - Pesquisador do Incaper

**Paulo Sérgio Volpi** - Pesquisador do Incaper

**Aymbiré Francisco A. da Fonseca** - Pesquisador da Embrapa

**Maria Amélia Gava Ferrão** - Pesquisadora Embrapa Café/Incaper

**Romário Gava Ferrão** - Pesquisador do Incaper

**André Guarçoni Martins** - Pesquisador do Incaper

**José Antônio Lani** - Pesquisador do Incaper

**Francisney Comério** - Bolsista CBP&D Café/Incaper

Documentos nº 163  
ISSN 1519-2059  
Editor: DCM - Incaper  
Tiragem: 10.000  
Vitória-ES/Junho/2008  
[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)  
[dcm@incaper.es.gov.br](mailto:dcm@incaper.es.gov.br)



**Incaper**  
Instituto Capixaba de Pesquisa,  
Assistência Técnica e Extensão Rural

Secretaria  
da Agricultura,  
Abastecimento,  
Aqüicultura e Pesca

**UM NOVO**  
**ESPÍRITO SANTO**  
Governo do Estado  
[www.es.gov.br](http://www.es.gov.br)

Caso tenha dúvidas, procure o escritório do Incaper do seu município.